

ALVELOS, PEDRO Manuel de Barros

(Lisboa, 1916 [– ?])

Em 1946 o Teatro Nacional levou à cena a sua peça em 3 actos *À Lareira do Pecado* em que, na esteira de Alfredo Cortez em Bâton, critica a burguesia ociosa e moralmente degenerada, com «uma audácia imaginativa um diálogo por vezes ousado» (como observou João Pedro de Andrade) que lhe valeram as iras da imprensa reaccionária, não obstante «os intuitos moralizantes, demasiado explícitos, (que) alienam em grande parte o efeito daquelas qualidades». As restantes peças que escreveu – *O Fantasma da Europa*, *A Família de Job*, *O Tirano do Bairro* – em que o naturalismo da peça de estreia evolui no sentido de um discreto expressionismo, estão inéditas.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 37.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.